

Vinicius H. P.

O GATO
DO CÃO



Conhecendo A Fera

Numa noite nublada e fria, temível aos animais peçonhentos, tendo em vista os outros maiores e mais ameaçadores aos ecossistemas menores; avista-se em meio a nuvens de poeira uma pele clara e mansa, corre tanto que muito cansa e no limiar da calçada desta rua furada avança e no seio da floresta imponente se lança. Com isto, vê-se o mesmo e logo o alcança. Ao aproximar-se, teus olhares ardentes, perscrutantes e destrutivos, cruzam-se aos meus olhos cansados, perfurados pelo luar e clarear da luz da lua. Logo, entra-se em posição de ataque, rosna para mim, mostra-me tuas garrafas perfurantes, afiadas e laminosas, aprontando-se para saltar rumo ao mais alto ponto em que alcançardes em vosso oponente provável.

A tensão aumenta a cada íterim desta odisseia periculosa, a criatura bestial continua a rodear-me e aparenta atacar a qualquer momento

inoportuno, ó animal diurno que apronta-se ao batalhar em turno! Acalmo-me e busco aproximar-se calma e lentamente da besta, ela está assustado, parece ter sido concebida a pouco neste mundo de sombras e demônios, seus pelos estão alçados ao ar, teus olhos avermelhados e tuas garras prontas.

Olho atenta e mansamente para a entidade, querendo sair vivo e com as mãos límpidas deste avassalador enfrentamento e, de supimpa, ainda conseguir milagrosamente cativar a alma assustada. Penso, repenso e penso novamente... eis-me uma grandiosíssima indagação: Como saio de vento em popa daqui?! Como desfaço esta inimizade de homem e besta que criamos? Como saímos do status de enemies, para bests?

Passou-se alguns instantes, a mesma recua e parece querer ir embora, entretanto, não a deixarei ir agora, depois de tudo o que passamos, sinto que a relação que criamos é fortíssima, inquebrável e indestrutível! Pisco, em questão de milésimos a fera corre para trás e, como um ato impulsivo e repentino, grita:

- Ei fera, volte aqui e deixe-me conhecer-te melhor!!!

Aproximação

Subitânea

Abruptamente a besta açoda e sobe uma árvore até teu cume, deixando-me só embaixo. Sei bem que não conseguirei tirá-la de lá facilmente, no entanto, penso eu, ela simula fome, mal trato e fadiga extrema.

Jamais em sã vida minha sobirei em tal árvore, visto que em primeiro lugar não tenho esta capacidade; o que resta-me é espirar-se beira a árvore até que ela desça e possamos dialogar como gente civilizada.

Estiro-me nas raízes grossas desta árvore gasta, puída e decrépita, esperando ação oriunda da fera acanhada acima de minha pessoa.

Passam-se 1; 2; 3 e enfim, 3 horas e meia, quando logo, desce espantosamente inacreditável e formidável, a criatura bonançosa, abnóxia e imperturbável até mim. Olha-me de cima a baixo, espreguiça-se e sarcasticamente, satírica e cinicamente se dirige a vosso eu:

- Diacho, que baita fome exponencial! Hein, me diga, tu não tem nada pra beliscar nesta sua penugem não?!

Apresentação

Extemporânea

- O quê?! Inconcebível, incrível e inadmissível! Tu mostra-se ameaçador, alarmante e minaz para cima de minha alma, dá no pé por quase 4 horas consecutivas e depois vem com este papinho mixuruca?

- Bicho dos quintos, nem lhe conto o que houve nesta noite, foi de cair os caninos da boca! Ah, e só por aviso viu, sou fêmea, então por obséquio, trate de substituir este pronome masculino aí que tu utilizas para referir-se a vossa majestade.

- Olha, espero escrupulosamente que isto esteja

correlacionado com o fator de nossa apresentação inesperada, de nossas primeiras aparências de antagonismo, contenda e atrito descabido, desconveniente e indevido. Necessitamos Incontinentemente de um novo "olá", de uma nova face, de um rosto mais harmônico para nos apresentar nesta noite frágil, irresoluta e dúbia. Diga-me cara moça narcisista, egocêntrica e excêntrica, quem és?

- De antemão, agradeço vossos insignes elogios em relação a este ser sobrenatural, esplêndida e pasmosa em vosso front! Agora, por sua vez, sou Clarice Estrela, ex-moradora da mansão dos Coopers. Conheci Barney 1 ano depois de ser inquilina da mansão, fui adotada quando tinha 2 meses de idade, ou seja, quando o conheci já tinha 1 ano e 2 meses. Após 6 meses e 21 dias conhecendo Barney, ele me convenceu de fugir de Los Angeles com ele para West Hollywood, na Califórnia. Assim o fizemos, planejamos tudo, ele tinha parentes lá em West, perto da floresta... é... bom, esqueci-me do nome. Portanto, fomos e passamos 1 mês por aqui;

até que, numa escuridão glacial, domingo deste mês, ou seja, a 1 semana atrás; ouço sons abruptos de motocicletas vindo em minha direção. Quando reparo, quase que de estalo, estou cercada por 6 motocicletas pretas com 12 homens de roupas escuras, tenebrosas e de visita indesejada, com máscaras que parafraseiam o próprio horror em suas linhas, segurando aparatos que não sei descrever, no entanto sei bem que servem para uma captura. E, como previsto, fui capturada e levada para um alçapão enferrujado, acabado e horripilante no meio da floresta, logo perto da residência minha e de Barney. De resto, se queres descobrir os ocorridos naquela banda destoante e os ensejos responsáveis pelo meu grosseiro advir, meramente toque em minha pele.

0 Toque Aturdido

-Uau! Escandaloso, tudo isto deixa-me estupefato,

sem expressões em minha face. Agora, algo que não entendo e aspiro é toda essa absurdez, aberrância e insânia de da água pro leite, querer que meu órgão apendicular toque em sua pele esquálido e torpe! Isto para mim não tem nexo cabível, quero entendê-la, mas rogo que seja compreensível ao meu entendimento que aparentas estar desvalido.

- Vejamos bem querido, és inextricável, inescrutável e complexo o que ocorreu-me nos tempos outrora. Outrossim, o todo deste quadro de aspectos danosos, nocivos e desfavoráveis, digamos ter trago até meu alcance certos dons, que por sua vez, trouxeram-me aqui, tirando-me do calabouço infesto, nóxio e insalubre. Elucidar-te toda a história e habilidades despertados após os quiprocós em vãs palavras, seria pura insanidade a flor dos pelos. Por tal razão, opto pela opção de tu tocar-me e ver o que quer ter a visão, apenas o faça e logo, não podemos ficar expostos assim em meio a céu aberto com aqueles homens a solta.

Sem emitir uma vibração sonora, vagorosamente

apropinquo-me em direção à Clarice. Cada passo parecia uma eternidade, a grama úmida e áspera tocando minha epiderme passava uma atmosfera de suspense; os grilos cantando concertos de Bach e Tchaikovsky na trilha sonora destes takes, simplesmente fenomenal e de difícil explicação. Caí paulatinamente uma gota molhada, cheia de gotículas microscópicas, estruturadas por dois átomos de hidrogênio e dois de oxigênio; na pele de meu rosto e sigo atingindo o alvo a cada nanosegundos.

O que imaginei não sobrevir na noite de hoje, por fim, sobreveio. Um toque lento e suave, sensações jamais inesperados vem à tona, não sei pautar em palavras, no entanto, sei que foi um êxtase sobre-humano!!! Como a maçã que supostamente atingiu a cabeça de Newton, meus olhos esbranquiçaram-se e incontavelmente vibraram; meu pescoço deu um forte impulso para trás, estralando todos os ossos que nele se tem; uma ardência inigualável começou em meu cérebro e como algo sobrenatural, toda a vida de Clarice veio passando como um longa-metragem em minha timeline!

Doação Eufônica

A data era 15 de dezembro de 1996, filha de Tutinha e Darney, nasce Clarice Estrela, antes chamada de Nevada. Seus pais eram de rua, passavam de casa em casa, porém nunca paravam numa. Clarice tinha 6 irmãos, juntos formavam 7; de todos os filhos 2 morreram, 2 ficaram com os pais e 3 foram dados a adoção, sendo, uma delas a Estrela.

Ela ficou 2 meses na espera, houve neste íterim, duas cogitações, fora a que deu certo. No dia 15 de fevereiro, exatos 2 meses pós ter nascido, em conclusão, emerge a família mais respeitada de Los Angeles, os Coopers! Tudo reluzia, brilhava e saltitava, tinha tudo para ser a melhor moradia possível dentre todas as opções. Clarice ainda não entendia muito deste planeta, os Coopers para ela seria o mesmo que qualquer outra família adotiva.

Quatro e doze da tarde, adentra toda cintilante, fulgurante e luzente; uma moça de estatura um e setenta, cabelos ao vento, andar formal e roupa

faiscante, luminosa e luxuosa; um óculos de sol escuro, um jaleco branco, salto alto ornamentado com pérolas e apetrechos edificantes; cabelos de mel, alisados e chamativos.

Seus passos simétricos, harmônicos e alinhados chegam ao fim. Ela vai de frente a assistente da casa de adoção, e calmamente, pausadamente e redundantemente diz:

- Olá, olá! Sou Helena Cooper e agendei uma adoção por telefonema anteontem, por favor, pode me guiar até meu animalzinho de estimação?! Agradeço!

- Oi, seja bem vinda a Casa Madali, me chamo Elizabeth e estamos a disposição sempre que precisar! Sim querida, primeiramente é um prazer conhecê-la, admiro seu trabalho e sua pessoa! Agora, sem mais delongas, vamos lá, me siga, venha conhecer sua gatinha.

Em completude, Clarice foi adotada comumente, tudo seguiu-se bem nas primeiras semanas,

entretanto, algo a desagradou!

Lar Atônito

A mansão era inóspita! Sério, sei bem que os Coopers são ocupadíssimos, no entanto passar meras 3 horas dentro de sua própria casa é anafrodisíaco! Clarice sempre foi independente e inteligentíssima pelo que vi, por tal motivo, não sentia-se só, carente ou qualquer derivação de falta. Bem, até porque o canto dela era paradisíaco, edênico e divino! Sua cama de veludo de um metro por cinquenta centímetros, acolchoada de algodão da mais alta qualidade, era de invejar seja qual for o ser. Sua ração da mais altíssima classe, da marca mais cara do mercado e de um grau virtuosíssimo, também causava repulsa nos visitantes da mansão Cooper!

Isto não é tudo, seus privilégios variam desde brinquedos magníficos, até seriados de TV. Porém, nisto tudo, há algo que a amedrontou!

A Mansão Gélida

Uma semana e dois dias na mansão, anoite, tudo escuro, perto das nove horas da noite, um breu e ela está sozinha, no entanto já acostumada. Vê um vulto passar lepidamente, sente um calafrio na espinha! Depois de alguns segundos avista outro, e outro, mais outro, mais... ademais que parou de contabilizar e ressoou:

- Ahhhh!!! Quem está aí, se apresente e pare com esta correria insana! Não tem graça alguma, se um dia teve para outros bobos que lograstes, hoje já se dissipou todos os risos e se transmutaram em medo, pavor e euforia negativa. Peço encarecidamente que pare com esta graça sem gracejo e mostre-se!

Tudo estagnou, paralisou e com este parar veio o suspense se suspendendo acima de sua cabeça. Nada, absolutamente nada e mais nadica de nada! De repente algo caí em sua frente e emite uma voz!

Fantasma Amásio

- Desculpe o porvir mal-educado, juro não ter sido minha real intenção! Vou explicar-me agora para que possamos se apresentar e conhecer-se de maneira civil; ao contrário do que pensas, minha função não é assombrar nada e nem ninguém, muito menos fazê-las rir. Sou meramente um vil espectro que trabalha para a Federação Associadora Dos Amásios; os amásios são seres espectadores do mundo tangível dos animais racionais e irracionais, cujo tem o cargo de salvadores das almas penadas que vagueiam pelo planeta, à soltas pelas dimensões inferiores, na penumbra. Em primeira colocação não era nem para tu teres me visto e, menos ainda estar ouvindo-me. A maioria dos seres da dimensão física não tem contato com as dimensões abaixo ou acima. No entanto, sua espécie tem os sentidos mais evoluídos pelo que aparentas. Muitos a respeito de seres que vivem em dimensões como eu, tem um pensamento equívoco, pensam que seremos agressivos ou fazemos o mal;

mas como elucidei não é bem assim.

Sua voz era doce, êufono e dulcificada! Entretanto, algo parecia estapafúrdico, extremamente esquisito e fora da normalidade... bem, tirando o fato dela estar conversando com um ser multidimensional:

- ãn... quê? Como isso é possível? Tu falas sem abrir a boca! Não entendo como posso escutá-lo ou escutá-la. Não sei nem qual o seu sexo e menos ainda seu nome; bom, vou me apresentar de qualquer modo. Sou Clarice Estrela, meu nome foi inspirado em Clarice Lispector, mas antes disto me chamava Nevada, por conta da minha pele. Ah, antes que me esqueça, nem sempre morei aqui nesta mansão, fui adotada. Meus pais abandonaram-me, juntamente com mais 2 irmãos, porém não me abalou muito não termos vindo para a mesma casa, pois nunca fomos próximos; exceto na barriga.

- Telepatia avançada multidimensional, estritamente direcionada para alguém específico, como neste caso. Falamos por pensamentos, nos conectamos e

direcionamos nosso chi ou energia vital para isto. Nós, Amásios, não temos sexo, somos a mistura de ambas as energias universais; feminina e masculina, ou seja, somos intersexuais ou andróginos. Também não temos nome, nos identificamos por aura, não vemos necessidade em nomenclaturas. Sendo sensato, não temos nem se quer uma língua ou códigos gerais de linguagem. És um prazer imenso conhecê-la Clarice, pode me chamar de "você", haha! Olha só, Clarice Lispector! Conheci um camarada meu de serviço que auxiliou Clarice a passar para dimensões elevadas. Sua depressão profunda e vício em Nicotiana tabacum a prenderam em dimensões baixas por décadas. No entanto, suas contribuições para a humanidade, suas obras e sua inteligência a deram um lugar divino em outros sistemas pelo Cosmos. Agora tenho que ir, amanhã no mesmo horário passo aqui para conversarmos e quem sabe se aventurarmos mais.

Eles despediram-se e cada um seguiu seu rumo naquele dia. Este dia foi sem igual para a encarecida Clarice Estrela, ficastes a noite inteira pensando.

Reencontro Inebriante

Sua noite foi interrompida por um turbilhão de pensamentos, a experiência que ela havia experienciado era uníssona, irreduzível e insubstituível. O dia passou monotonamente, sem nada que abalasse seu percurso, meramente regozijou-se com os privilégios da mansão; ou quase isso, pois não conseguiu parar de pensar na noite passada e no tão esperado momento que se reencontrariam novamente, se é que isso aconteceria realmente.

Deu sete horas da noite, faltava uma hora para o tão previsto encontro, Clarice decide colocar uma música clássica (optou por Erik Satie, Gymnopédie No. 3). Fez alguns alongamentos, tendo em vista que a noite seria longa, muitos assuntos na conversação, inumeradas dúvidas em relação ao sobrenatural, ao mundo místico, onírico, mágico, as dimensões, as leis do universo, ao funcionamento dos corpos de outras dimensões, aos seus ídolos e tantos outros quesitos

que a tiravam o sono.

As oito horas da noite estão chegando, faltam 6 minutos apenas, Clarice aguarda ansiosa, contando os segundos. Faltam 5 minutos e ela esta inquieta, balançando suas pernas, aqui acolá. Faltam agora 4 minutos e o que antes não se passava de vis pernas balançando-se, agora se representam pelo corpo inteiro, de cima a baixo ela balança e chacoalha. Três minutos e a tensão aumenta, a música clássica de fundo causa uma atmosfera tenebrosa, "Lago dos Cisnes" de Tchaikovsky, na parte mais tensionada da composição. Dois minutos, o mundo começa a desacelerar, ficando mais lento a cada milésimo; Estrela parece que vai derreter, começa a suar frio, derramar gotas e mais gotas de suor sobre o chão. Um minuto, o universo ao seu redor para, estagna completamente, nada mais se mexe, tudo está inteiramente estático; o tempo não passa mais, ele talvez nem exista agora, se é que um dia ele realmente existiu; seria o tempo uma mera ilusão perceptiva? Seria uma invenção da indústria para controlar os trabalhadores e vender maiores

variedades de produtos? Neste momento todas estas perguntas ladeiam a mente perturbada, desassossegada e horrorizada de Estrela; aquelas simplórias gotas agora tornaram-se um lago, como o nome da música que escutava.

O dia afinal chegou; pontualmente o Amásio chega e diz:

- Olá una ragazza! Como vais? Passastes bem este último ano?! Hahaha... pareceu uma eternidade para mim, senti falta de alguém para debater sobre este nosso universo infinito. E aí, está preparada para o discurso hoje? Debateremos hoje acerca de N assuntos; as leis do universo, física quântica, hermetismo, magia, cabala, misticismo, esoterismo e suas correlações com a realidade fidedigna; entre tantas outras pautas!

- "Olá..." o quê? Vou bem, o dia foi entediante sem ninguém aqui para conversar, meus pais adotivos não me entendem, vivem fora de casa trabalhando, isto me exauri. O quê?! Como assim este último ano? Isto foi uma mera sátira ou está falando seriamente? Se

explique por favor. Estou entusiasmada para hoje, porém nunca ouvi falar nestas nomenclaturas que citastes.

- Ah... os humanos, eles são assim mesmo Clarice, lutam por utensílios vis, que deterioram ao fim de suas vidas úteis. No fim tudo vem e volta para as estrelas, virando poeira cósmica e vagando por este vasto Cosmos. E sabe qual o maior privilégio em relação as estrelas? É que basta olhar para cima que podemos vê-las! Poder olhar para nossa verdadeira casa é uma vista privilegiada, os planetas são apenas nossa segunda moradia. O mais inspirador é que os mundos tem vida útil, se renovam a cada apocalipse, que aliás, o seu está próximo do sexto armageddon, depois podemos falar sobre isso. Como vinha comentando, já nossa indubitável casa é indestrutível, inabalável e inderrubável! Às vezes morre uma estrela aqui acolá, entretanto sempre nasceu, nasce e nascerá outro no lugar. O fenômeno mais belo de observar é uma Super Nova; olha, se eu morresse iria querer que minha morte fosse como esta! Poética, filosófica e inspiradora; digna de um

poeta. Vejamos, sempre falei sério, a risada foi só descontração; o nosso tempo passa diferente do de vocês, para nós um dia equivale a um ano. Isto porque precisamos de mais tempo para salvar as almas penadas, pois perambulamos por todo o sistema solar e alguns de nós por Andromeda inteira. Por isto o sofrimento das almas é tão grande, já que o tempo passa mais lentamente para elas, parecendo que nunca acabará. Não se preocupe bambina, és muito conhecimento para teres no momento; farei um sucinto resumo sobre cada um dos tópicos citados. Algumas filosofias dizem que as "leis do universo" são criadas por Yaldabaoth, um demiurgo criador deste universo, que seria na verdade uma programação, segundo estas filosofias, para nos manter presos e impedir-nos de se tornar deuses também. Um dos defensores desta pauta foi Platão, que aliás podemos discutir depois como foi a vida dele na dimensão pós morte; Platão falava do Plano das Ideias, segundo ele, por trás do nosso plano dos sentidos haveria algo ideal, eterno e perfeito. Tudo neste mundo sensível tentaria imitar o plano ideal, ou plano das ideias. O demiurgo por sua vez, seria

responsável por copiar ideias perfeitas na matéria imperfeita. Fora tudo isto, há também a visão gnóstica do demiurgo, mas para isso teria que explicar o que é o gnosticismo, deixamos para depois caso queira.

Primeiramente, o termo "física quântica" foi banalizado nas últimas décadas, por muitos coaches quânticos de plataformas digitais. No entanto, tirando estes entraves, chamamos-a de mecânica quântica. A mecânica quântica é a teoria física que obtém êxito no estudo dos sistemas físicos cujas dimensões são próximas ou abaixo da escala atômica, tais como moléculas, átomos, elétrons, prótons e de outras partículas subatômicas, muito embora também possa descrever fenômenos macroscópicos em diversos casos; opa, não sabe diferenciar o micro do macrocosmos? Digamos que o microcosmos é tudo o que está abaixo, o mundo menor ou no diminutivo, nós por exemplo ou até mesmo abaixo de nós, como os exemplos que citei (átomos, moléculas, elétrons...). Enquanto o macrocosmo é o mundo incomensurável das galáxias, estrelas, planetas e corpos celestes. Algo muito relacionado a estes conceitos de micro e macro

é o hermetismo. O hermetismo seria um conjunto de leis que governam o Cosmos, passadas por Hermes Trismegistus, um profeta que não se sabe ao certo se realmente existiu, mas que dizia retirar seus ensinamentos de Tábuas de Esmeralda, que mais tarde inspiraria o nascimento da alquimia; que alías podemos comentar mais sobre a mesma caso queira. Para o hermetismos Deus seria referido como o Todo e tudo seria manifestação da mente de Deus. Vou comentar brevemente sobre cada uma das leis herméticas; porém antes, quero esclarecer que nem todas as leis estão no hermetismo, no entanto estas são primordiais igualmente. "O TODO é MENTE; o universo é mental."; esta é a frase da primeira lei que temos, a Lei do Mentalismo. Já comentei sobre Deus nesta perspectiva, por sua vez, teríamos todos nós uma "centelha divina" em nossos interiores, que acessaríamos por meio de meditações, exercícios, disciplina e do Caminho Do Meio, que poderei falar sobre depois. "O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima."; esta lei agora, é a Lei da Correspondência, que para isso, precisamos falar sobre como os

hermetistas separam os planos dimensionais. Primeiro temos o Grande Plano Físico, que diz respeito a matéria, onde tu estás; segundo temos o Grande Plano Mental, que como o nome já sugere, diz respeito a mente, pensamentos e a psicosfera, que posso comentar; por último, mas não desimportante, temos o Grande Plano Espiritual, corpos etéreos, prâna, chakras, entidades sobrenaturais (na perspectiva de vocês), como eu por exemplo. “Nada está parado, tudo se move, tudo vibra. “Nada está parado, tudo se move, tudo vibra.”; temos aqui a Lei da Vibração, uma das leis mais comprovadas, isto que estas leis foram prescritas a milénios e segue sendo comprovado a cada dia, a física e a mecânica quântica são as maiores provas disto. Foi comprovado que até uma pedra vibra, porém em níveis moleculares, atômicos e subatômicos. A Teoria das Cordas é uma possível futura prova também, de que tudo tem sua ressonância vibratória, sua música cósmica, como cordas de um violão. “Tudo é Duplo; tudo tem polos; tudo tem o seu oposto; o igual e o desigual são a mesma coisa; os opostos são idênticos em

natureza, mas diferentes em grau; os extremos se tocam; todas as verdades são meias verdades; todos os paradoxos podem ser reconciliados.”; Lei da Polaridade, vou exemplificar com os gêneros masculino e feminino. Segundo a psicologia junguiana, todos nós temos dentro de nós duas energias, a feminina e a masculina, que Carl Gustav Jung chamou de Anima (aspecto feminino) e Animus (masculino). O ideal seria cada um integrar estas polaridades energéticas dentro de si, tornando-se um ser andrógino. Falando em androginia, me vem a mente a Teosofia de Blavatsky, pois a mesma discurso sobre isto, diz que inicialmente nós éramos andróginos... ah, lembrei-me de um mito, se não me engano grego; nele diz que no prefácio da humanidade vivíamos em harmonia unificados, tínhamos quatro braços, quatro pernas e duas cabeças... bem, não vou me estender muito aqui, pois se não sairei fora do contexto, resumindo, fomos separados por Zeus porque desafiamos os deuses; daí em diante foi só sofrimento, tentamos nos unir novamente, mas sem êxito. Um constante pêndulo é a vida, as emoções e até as razões; sempre variando.

“Tudo tem fluxo e refluxo; tudo, em suas marés; tudo sobe e desce; tudo se manifesta por oscilações compensadas; a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda; o ritmo é a compensação.”; Lei do Ritmo, ou como gosto de chamá-la, Lei das Marés. Os bipolares saberiam dizer bem sobre como é isto, pois dependendo do tipo, vivem variando entre depressão e mania... os borderlines também, verdade! Estes variam em seu ritmo mais ainda, durante o dia inteiro, em vezes para cima e outras para baixo. Ai tu me perguntas, como escapar desta oscilação?! Segundo o Caibalion, livro esotérico baseado nestas leis egípcias herméticas; somente é praticável por meio do princípio da neutralização dominado pelos sábios que se elevam. É uma leitura aliciante que leva à reflexão, mas impossível de ser exposta aqui. De nada adianta, começar um livro super empolgado, escrever trinta páginas no primeiro dia e depois sequer abrir o arquivo outra vez. O pêndulo da motivação se moveu demais para um lado e, ao voltar, não sobrou nada de tal iniciativa. Se atente sempre a sua Verdadeira Vontade, como diria

Thelema, dissertaremos sobre a mesma também. “O Gênero está em tudo; tudo tem os seus Princípios Masculino e Feminino; o Gênero se manifesta em todos os planos.”; Lei do Gênero, basta salientar que não se trata dos sexos masculino e feminino, és muito mais que meramente isto. Falarei unicamente estas palavras sobre esta Lei. “Toda Causa tem seu Efeito; todo Efeito tem sua Causa; todas as coisas acontecem de acordo com a Lei; o Acaso é simplesmente um nome dado a uma Lei não reconhecida; existem muitos planos de causalidade, mas nada escapa à Lei.”; Lei da Causa e Efeito, ou, como é dito na filosofia antiga, Lei da Causalidade. Não preciso me estender demasiadamente nesta lei, creio que todos entendem-a. Vamos enfim, a magia; se tu pesquisardes sobre a mesma, achará este resultado: “arte, ciência ou prática baseada na crença de ser possível influenciar o curso dos acontecimentos e produzir efeitos não naturais, valendo-se da intervenção de seres fantásticos e da manipulação de algum princípio oculto supostamente presente na natureza, seja por meio de fórmulas rituais ou de ações simbólicas.”. Basicamente, seria

manipular as energias da natureza ao seu favor, no entanto, vale dizer, sempre respeitando as leis naturais e universais. Para alguns magistas, poderia-se manipular até mesmo o sobrenatural. Vendo de um certo panorama, todos somos magos e magas, ou bruxas, podemos debater sobre a bruxaria também após as explicações. Etimologicamente, magia deriva do grego magéia, as 'doutrinas dos magos, feitiçaria', pelo latim magīa,ae 'culto e invocação de poderes mágicos'. Existem N vertentes mágicas; a Magia Cerimonial, Magia do Caos, Magia da Mão Esquerda e Magia da Mão Direita. Entretanto, para não alongar-me tanto, deixarei-as para outros momentos oportunos. O Arquétipo do Mago, é simbolizado pela capacidade de comunicação com as outras pessoas, com os elementos da natureza e, principalmente, a comunicação entre as diferentes camadas da mente. Existem várias camadas mentais, elas são; o consciente, inconsciente pessoal, Inconsciente coletivo, Supraconsciente e para alguns ainda, o subconsciente. Existem ao menos cinco pontos essenciais na jornada de um mago, sendo; Desejo básico: Conhecer as

leis fundamentais do funcionamento do mundo ou do Universo, Meta: Tornar os sonhos realidade, Medo: Consequências negativas inesperadas, Estratégia: Devolver uma visão e vivê-la e Dons: Encontrar resultados “ganha-ganha”. Merlin talvez seja o Mago mais famoso da cultura ocidental. Ele é capaz de olhar para sua bola de cristal e dizer como as coisas vão acontecer em Camelot, terra do Rei Arthur. Entretanto, consciente das possíveis desgraças do futuro, ele age para tentar melhorar as coisas, criando a Távola Redonda, a Excalibur e o Graal. Poderemos comentar sobre como foi no pós vida de Merlin, será entusiasmante! As características do mago são: Alto influenciador e carismático, grande propensão em ser esse catalisador da mudança. Alto poder de comunicação. Manipular os 5 elementos da natureza, por isso tem a facilidade de transformar o material em espiritual. Objetos na cabeça, como chifres e, nesse caso, o chapéu representa também a ligação com o espiritual. Traz a informação de experimentos e se arrisca as infinitas possibilidades. Bom para quem está com medo, ou faltando coragem. Boa capacidade de trabalho, empreender

e autoconfiança no que faz. Ótimo para líderes espirituais. A sombra não trabalhada tende a ir para um lado mais egoísta e manipulador. Se você tem essa tendência, tenha cuidado redobrado. Para finalizar, falarei sobre os dez maiores magos de todos os tempos, que perfuraram os véus de Saturno; Nicholas Flamel, Flamel é conhecido por ter se envolvido na alquimia. Pesquisadores afirmavam que Flamel se envolveu com arte das trevas quando ele viajou para Santiago de Compostela. Quando ele retornou como um mago, as pessoas notaram que ele e sua esposa haviam se tornado extremamente ricos e concluíram que ele usou seus poderes mágicos para isso; Chaim Samuel Jacob Falk, Falk nasceu na Alemanha no ano de 1708, mas fugiu para Londres com medo de ser queimado até a morte. Ele foi imediatamente conhecido por causa de suas impressionantes habilidades místicas. Aparentemente, ele podia mover objetos com a sua mente e ele mesmo encheu uma adega com carvão usando alguns encantamentos. Também conta-se que ele salvou uma grande sinagoga de Londres de um incêndio apenas escrevendo algumas

palavras em hebraico sobre os pilares; Paracelso, isto mesmo, um dos pais da medicina juntamente com Hipócrates, também mexia com magia e alquimia. Paracelso era um homem brilhante que se destacava na medicina, astrologia, botânica e alquimia. Ele é a pessoa que deu nome ao zinco e é responsável por rastrear as raízes psicológicas de inúmeras doenças. Ele usava a astronomia junto com seus medicamentos para tratar seus pacientes e acreditava que, para ter boa saúde, o homem tinha que estar em harmonia com a natureza; Papus, ele era um escritor oculto e até mesmo escreveu muitos livros sobre as artes das trevas que ele praticava regularmente. Em 1888, ele fundou um grupo ocultista chamado "A Ordem Cabalística da Rosa-Croix". Ele também fazia parte de outras sociedades mágicas, como a Ordem da Aurora Dourada e a Irmandade Hermética da Luz; Hew Draper, na década de 1500, Draper administrava uma pousada, mas foi capturado e preso em uma torre em Londres porque havia rumores de que ele mexia com feitiçaria; Cornelius Agrippa, Muitas vezes referido como o maior mago de todos os tempos, Agrippa

foi um escritor excepcional. Ele acreditava e escreveu que toda magia estava enraizada na obra divina. Embora tenha sido um mago poderoso, ele desistiu de tudo isso em torno de 1530, já que tinha certeza que estudar e acreditar no ocultismo iria levá-lo para o inferno; John Dee, ele era, ao mesmo tempo, um místico e consultor científico da Rainha Elizabeth I da Inglaterra. Ele era um homem muito inteligente que estudou tudo o que sua mão poderia alcançar; Edward Talbot, também conhecido como Edward Kelley, ele era amigo íntimo e cúmplice de John Dee. Kelley acreditava ter criado o enochiana, um alfabeto mágico, que posso comentar depois; Eliphas Levi, se lermos sobre magia na era vitoriana, o nome de Levi é sempre destacado. Sua maior obra foi a de que ele introduziu os três princípios básicos da magia em torno da era vitoriana; Aleister Crowley, este homem foi nomeado como o "pior homem do mundo" e por boas razões. Ele foi o maior ocultista do mundo e moldava a forma como os ocultistas modernos trabalhavam com magia. Ele alegou que recebeu instruções de Aiwass (mensageiro de Hórus, deus egípcio), que lhe disse que ele era o novo

profeta e que sua sociedade tinha como lei fazer o que quisesse. Creio ter sido elucidativo, passaremos logo para o próximo. Vou à Cabala, ou Kabbalah judaica-cristã. Se pesquisardes sobre sua definição em livros ou outras fontes achará algo mais ou menos assim: "sistema filosófico-religioso judaico de origem medieval (sXII-XIII), mas que integra elementos que remontam ao início da era cristã [Compreende preceitos práticos, especulações de natureza mística, esotérica e taumatúrgica; afirma que o universo é uma emanção divina, tendo grande importância a interpretação e deciframento dos textos bíblicos (Antigo Testamento)."; Certo, mas qual sua finalidade? Para que serve? Como posso utilizá-la? Alguns a utilizam para entender mais sobre suas missões de vida, outros buscam um maior entendimento sobre Deus, o universo, a vida, morte e tantos fins afins. A Kabbalah é constituída de um diagrama nomeado Árvore da Vida, nela estão inscritas vinte e duas conexões, ou vinte e dois caminhos, que ligam as dez sefirot entre si. Ah... não sabes o que és uma sefirot? Sefirot são as dez esferas da Árvore da vida, são potências ou agentes

pelos quais Ein Soph manifestou Sua vontade na produção do Universo. O termo Sephirot, em hebraico, significa, originalmente: número, contagem ou estatística. Foi usado pela primeira vez num sentido metafísico pelo autor do Sefer Yezirah. Vamos por parte, Ein Sof é um termo cabalístico para a Deidade antes de sua auto-manifestação na Criação dos mundos, provavelmente derivou-se do termo de Ibn Gabirol, "she-en lo tiklá". Agora, Sêfer Yetzirá, é O Livro da Formação é um tratado filosófico, talvez o mais antigo em hebraico, não há um consenso dentre acadêmicos sobre sua origem, embora leve o título de Sefer Yetzirah não é de forma alguma uma narrativa da criação ou um complemento ou um substituto ao Gênesis. Todas as sephirot são: Kether, Chockmah, Binah, Chesed, Geburah, Tipheret, Netszach, Hoo, Yesod e Malkuth; ainda em alguns modelos encontra-se a décima primeira sefirah, Daat, essa que seria a sephirot caída, em referência ao Lúcifer, Estrela da Manhã, também chamada de abismo. Não me prolongarei exacerbadamente sobre as definições de cada uma delas, talvez fale apenas sucintamente. A Árvore da Vida é muito relacionada

ao tarot, suas cartas fazem parte de algumas interpretações dos caminhos; a carta do Mago por exemplo, faria parte do primeiro caminho, de Kether até Chockmah. A astrologia se relaciona igualmente com a Kabbalah, exemplificando, a quarta sefirah seria Júpiter e nessa linha, os Anjos tem uma correlação outrossim, pois nestaa sefirot o regente seria Sadkiel ou Zadkiel. Confabularei resumidamente sobre cada um dos principais caminhos, começando pelo décimo primeiro; "O 11º caminho é a Inteligência Cintilante porque ele é a essência dessa cortina colocada junto da ordem de arranjo e lhe é dada uma dignidade especial de ser capaz de manter-se de pé diante da Face da Causa das Causas."; O 12º caminho é denominado Inteligência da Transparência porque é dessa espécie de Magnificência, chamada Chazchazit, que provém as visões daqueles que se vêm em aparição; O 13º caminho é denominado a Inteligência Unificadora e é assim chamado porque é em si mesmo a essência da Glória; é a Perfeição da Verdade das coisas espirituais individuais; O 14º caminho é a Inteligência Iluminante e é assim denominado porque é esse

Chasmal o fundador das idéias ocultas e fundamentais da Santidade e de suas fases de preparação; o 15º caminho é a Inteligência Constituinte, assim denominado porque constitui a substância da Criação nas trevas puras e os homens falaram das contemplanções; é dessas trevas que se fala na Escritura: "e o enfaixei com névoas tenebrosas" (Jó); o 16º caminho é a Inteligência Triunfal ou Eterna e é assim denominado porque é o prazer da Glória além da qual não há Glória igual. É também chamado de Paraíso preparado para os Justos; o 17º caminho é denominado a Inteligência Ordenadora que dá Fé aos Justos; nesse caminho eles são revertidos do Santo Espírito e ele é denominado o Fundamento da Perfeição no estado das coisas superiores; o 18º caminho é denominado a Inteligência da Casa da Influência (devido a sua grandeza é aumentada a abundância do influxo de boas coisas sobre os seres criados) e do seu seio são extraídos o arcano e os sentidos ocultos que habitam sua sobra e que aí permanecem estreitamente unidos pela Causa de todas as causas; O 19º caminho é a Inteligência do secreto de todas as atividades dos

seres espirituais e é assim chamada por causa da influência que ela difunde a partir da mais alta e exaltada glória sublime; o 20º caminho é a Inteligência da Vontade. É assim chamado porque é o meio de preparação de tudo e de cada ser criado, e, por essa Inteligência se adquire o conhecimento da existência da Sabedoria Primordial; o 21º caminho é a Inteligência da Conciliação e da Recompensa, assim chamado porque recebe a influência divina que aí opera por meio das bênçãos dadas a todas as existências e a cada uma em particular; o 22º caminho é a Inteligência Fiel e é assim denominado porque, por ele, as virtudes espirituais são desenvolvidas e todos os habitantes da Terra estão perto de ficar sob a sua sombra (= sob a proteção de suas asas); o 23º caminho é a Inteligência Estável e é assim denominado porque tem a virtude da coerência entre todas as numerações; o 24º caminho é a Inteligência Imaginativa, assim denominada porque dá uma semelhança a todas as similitudes criadas de modo similar às suas harmoniosas elegâncias; o 25º caminho é a Inteligência da Prova ou Tentação, assim denominado por ser a primeira tentação

pela qual o Criador prova todas as pessoas virtuosas; o 26º caminho é denominado a Inteligência Renovadora porque, por ele, o Deus Santo renova todas as coisas mutáveis que são regeneradas pela criação do mundo; o 27º caminho representa a Inteligência Ativa e estimulante porque, por ele, cada ser recebe seu espírito e seu movimento; o 28º caminho é denominado a Inteligência Natural; por ele, tudo o que se encontra abaixo do Sol é terminado e concluído; o 29º caminho é denominado Inteligência Corporal porque constrói cada corpo criado em todos os mundos, bem como sua reprodução; o 30º caminho representa a Inteligência Coletiva e, por meio dela, os astrólogos adquirem o conhecimento das estrelas e dos corpos celestes e aperfeiçoam sua ciência em função das leis que regem o movimento das estrelas; o 31º caminho é a Inteligência Perpétua, mas porque é assim denominada? É porque ele rege os movimentos do Sol e da Lua em seu rumo próprio, cada um na órbita que lhe convém; o 32º é a Inteligência Organizadora. É assim denominado porque governa e associa os movimentos dos sete planetas guiando-os em suas

trajetórias próprias. Pronto, acho que estendi-me demasiadamente, partirei para as duas últimas pautas e darei a voz a ti. Ah... se tiveres alguma dúvida, não excite em indagar-me, tu estas tão quietinha!

- Estou tentando processar toda esta avalanche de conhecimento, estou maravilhada, maravilhada! É uma honra inenarrável estar em sua presença escutando estas estupendas palavras, você discursa muito bem, triunfante! As dúvidas que fui tendo ao longo do percurso, você já foi tirando-as para mim. Uma delas seria sobre os caminhos da tal da "Árvore da Vida" que falaste, fiquei pensando sobre quais seriam eles e quis um aprofundamento maior nessa área, mas isto você fez, obrigada! Fora isso, há algumas dúvidas a priori, que já vim pensando nelas antes do nosso encontro, porém pergunto depois, quero ver o que tem a falar a respeito dos tópicos que faltam.

- Que isso bambina, nem precisa agradecer, sempre quis me conectar com seres da sua dimensão e levar

o pouco de conhecimentos que fui adquirindo ao decorrer de toda esta eternidade! Vou dissertar agora um pouco sobre o tão polêmico misticismo, qualquer incerteza é só me interromper, será uma gratidão indizível respondê-la.; você seria uma jovem mística por exemplo, pois sendo o misticismo uma inclinação para acreditar em forças sobrenaturais e entidades fora da naturalidade, então temos Clarice, que não apenas acredite como enxerga e conversa com uma. A grande problemática disto tudo, é que se contardes para os demais sobre nossa interação, eles zombaram de ti e não acreditaram de modo algum no que digas. Não seria uma experiência científica, digna de provas, uma vez que seria subjetiva, restringida aos cinco sentidos conhecidos. A palavra deriva do grego $\mu\sigma\tau\iota\kappa\acute{o}\varsigma$, transliterado *mystikos*, "um iniciado em uma religião de mistérios") é o contato com uma verdade espiritual, divindade ou Deus através da experiência direta ou intuitiva. A palavra "místico" foi empregada pela primeira vez no Mundo Ocidental nos escritos atribuídos a Dionysius, o Areopagite, que apareceu no final do século V. Dionysius empregou a palavra para expressar um

tipo de "teologia", mais do que uma experiência. Para ele e para muitos intérpretes, desde então, o misticismo tem se baseado em uma teoria ou sistema religioso que concebe Deus como absolutamente transcendente, além da Razão, do pensamento, do intelecto e de todos os processos mentais.

- Eu ia perguntar quem foi o primeiro a empregar este termo, mas nem precisei, hahaha!

- Precisa ser mais rápida bela moça, haha!

Retornando, como vimos o misticismo seria algo transcendental, que é extranatural, além da mera Razão humana e difícil de ser traduzida em vis palavras. No mundo helenístico, a palavra "místico" se referia a rituais religiosos secretos, como os Mistérios de Elêusis. O uso do termo não tinha ligações diretas com o transcendental.[6] Um *mystikos* era um iniciado em uma religião de mistério.

- O que seria helenístico?

- Excelentíssima indagação bamba! Foi um período histórico, refere-se ao período da história da Grécia e de parte do Oriente Médio compreendido entre a morte de Alexandre o Grande em 323 a.C. e a anexação da península grega e ilhas por Roma em 146 a.C.

-Quem foi Alexandre o Grande? Sei pouco sobre ele, esqueci-me de algumas informações.

- Vamos lá! Alexandre Magno foi um ex-rei da Macedônia, um membro da dinastia argéada. Nascido em Pela em 356 a.C., o jovem príncipe sucedeu a seu pai, o rei Filipe II, no trono com vinte anos de idade. Alexandre após sua morte, ficou vagando pelos impérios baixos, das dimensões inferiores, tentando dominá-las, mas foi um estrépito, ruiu. Orgulhoso, negaste ajuda dos Amásios, dizendo que não importava onde estiveres, dominaria tudo e todos. Voltando ao eixo, para finalizarmos este tópico; "A competição entre perspectivas da ciência e da teologia resultou num compromisso no qual a maior parte das variedades do que era tradicionalmente

chamado de misticismo foi rejeitado como meramente fenômeno psicológico, e apenas uma variedade, que visava à união com o Absoluto, o Infinito, ou Deus -e consequentemente a percepção da sua unidade essencial - foi tido como genuinamente místico. A evidência histórica, no entanto, não apoia tal concepção estreita de misticismo." ; este trecho que ouvires, fostes retirada de um livro e essa, seria uma visão contemporânea do místico. Há muito o que discutir ainda...

- Antes de prosseguires, deixe-me te perguntar; este trecho emergiu da onde, de quem?

- Bom, o responsável por escrever tal trecho foi Dan Merkur, um autor gringo. Dan Merkur, Ph.D., lecionou na Syracuse University e no Auburn Theological Seminary. Sua pesquisa enfoca as variedades da experiência religiosa em perspectivas históricas, transculturais e psicanalíticas. Ele é o autor de muitos livros, incluindo *The Mystery of Manna*, *Powers Which We Do Not Know*, *Gnosis* e *The Ecstatic Imagination*. Ele mora em Toronto, Ontário.

Concluindo, poderia falar sobre o misticismo cristão, judaico, islâmico, das religiões indianas, como hinduísmo, tantra, siquismo, budismo, taoismo, perenialismo, e tantas outras fontes de debate! No entanto, deixaremos pra uma próxima.

- Ahh... assim tu me deixas curiosa! Estou perplexa com tantas áreas de saber que derivam de uma apenas, super atônita! Olha, não se acanhe Amásio, temos uma noite inteira pela frente ainda, se passaram apenas duas horas e meia desde o prefácio de nossa conversa.

- Que isso, que isso... seja sincera, nem deve estar suportando mais me ouvir falar, desde que começamos não houve muitas pausas, estou cansando-a demasiadamente!

- Que nada seu Amásio, já esclareci que é uma honra estar em sua presença escutando-o!

- Ok... de qualquer maneira, vou falar sobre o esoterismo e depois a deixarei em paz para

descansar sossegada.

- Não, não! Por favor, ainda tenho dúvidas para tirar contigo... quero saber sobre alguns ídolos e fazer perguntas de autoconhecimento!

- Desculpe bambina, ficará para uma próxima! Guarde bem suas dúvidas, amanhã voltarei e poderá tirá-las. Até porque, desde que iniciamos esta conversa já se passaram dois meses na minha dimensão, se o Conselho Federal dos Amásios souberem que estou matando trabalho para conversar com uma garota da dimensão sua, nem sei o que poderá acontecer.

- Capaz! Dois meses em quase três horas? Isso é um absurdo, ainda não entendo como é possível, mesmo com sua explicação. Mas me diz uma coisa, essa matemática esta errada hein! Como pode a cada quase três horas, dar dois meses na sua dimensão? Ficaria faltando mais dois meses para completar um ano como havia me dito. Me explica melhor isso.

- Veja bem, quando disse um ano isto foi errôneo da minha parte, peço perdão! Na realidade seriam um ano e quatro meses para ser mais preciso, entendeu?

- Ah sim, agora faz sentido! Mas vamos logo, não quero desperdiçar tempo, vá direto ao tal do "esoterismo".

- Andemos! Diretamente ao ponto, o esoterismo segundo uma lépida pesquisa, seria o nome genérico que evidencia um conjunto de tradições e interpretações filosóficas das doutrinas e religiões - ou mesmo das Fraternidades Iniciáticas - que buscam transmitir um rol acerca de determinados assuntos que dizem respeito a aspectos da natureza da vida que estão sutilmente ocultos.

- O que seria "rol"?

- Está atenta hein, parabéns, pegou no ar! Existem duas possíveis definições segundo o dicionário; a primeira é uma série de palavras, frases, ideias etc.; relação, lista; já a segunda uma enumeração um

um tanto minuciosa; catálogo, lista, relação. Nesse caso dos esotéricos, digamos que a mais provável definição seria a segunda, algo mais rígido e litúrgico. Etimologicamente, o conceito de "esotérico" originou-se no século II com a cunhagem do adjetivo grego antigo esôterikós ("pertencer a um círculo interno"); o mais antigo exemplo conhecido da palavra apareceu em uma sátira de autoria de Luciano de Samosata. Algo que podemos fazer para discernir os esotéricos dos místicos, seria prestar atenção no seguinte detalhe; ele faz parte de uma ordem iniciática? Não? Possivelmente és um jovem místico, pois se fizeres será esotérico. Quando digo "Ordem Iniciática" me refiro a qualquer meio onde possas aprender mais assuntos de cunho espiritual, misturado até com científico e artístico de modo organizado , alguns exemplos são: a Sociedade Teosófica, Ordem Rosa Cruz, Ordem Hermética da Aurora Dourada e tantas outras. Se a pessoa faz parte de alguma ordem, é esotérica, se não faz é mística. Houve um período filosófico e histórico onde o termo esoterismo foi muito utilizado, ele passou a ser usado no despertar da Era do Iluminismo

e de sua crítica à religião institucionalizada, período durante o qual grupos religiosos alternativos começaram a se dissociar do cristianismo dominante na Europa Ocidental. O ocultista e mágico cerimonial francês Eliphas Lévi popularizou o termo na década de 1850, e o teosofista Alfred Percy Sinnett o introduziu na língua inglesa em seu livro *Esoteric Buddhism*. No contexto da filosofia da Grécia Antiga, os termos "esotérico" e "exotérico" são utilizados por acadêmicos contemporâneos não para denotar que havia segredo, mas para distinguir dois procedimentos de pesquisa e educação: o primeiro reservado aos ensinamentos que eram desenvolvidos "dentro das paredes" da escola filosófica, dentro um círculo de pensadores ("eso-" indicando recôndito, como nas aulas internas à instituição), em oposição daqueles que eram divulgados ao público em discursos e obras publicadas ("exo-": fora). Outro sentido considerável, é em relação ao conhecimento adquirido, todo conhecimento que vem de fora seria exotérico, enquanto os que emergem de dentro, o autoconhecimento, é esotérico. Nesta interpretação, todos temos estas duas facetas, fora e dentro, "eso" e

"exo". Há muito mais conhecimento acerca do esoterismo, poderia comentar sobre Aristóteles, Hegel, Platão e mais! No entanto, vou finalizar com uma frase; "Para expressar um objeto externo não é necessário muito, mas para comunicar uma ideia uma capacidade deve estar presente, e isso sempre permanece algo esotérico, de modo que nunca houve nada puramente exotérico sobre o que os filósofos dizem".

- Ah, já vai acabar? Por mim ficaria a escutá-lo pela eternidade, fico abismada com todo este conhecimento! Ainda vou querer escutar mais sobre esses filósofos hein, peço que não se esqueça desta linha de raciocínio que estava seguindo. Bom, agora estou pronta para fazer minhas perguntas que quero indagar desde o nascer de nossa conversação.

- Bambina! Eu disse que iria deixar para uma próxima... ahn... vá, prossiga. Aviso com antecedência que talvez eu não responda hoje.

- De qualquer modo, me diga, como foi o pós vida de

Leonardo Da Vinci?

- Na próxima vez que virdes, responderei suas indagações e faremos uma viagem pela dimensão onde vivo, levarei-a até o local onde teria vivido Da Vinci. Até a próxima bambina!

- O quê?! Não vá por favor, tenho tanto a perguntar!

Amásio pisca para Clarice com seu olho esquerdo, acena rapidamente e vai desvanecendo na penumbra.

Excursão Astral?!

Noite ofegante, fervor latente, queria um remetente para enviar mensagens para o tão misterioso e extraordinário Amásio; dormir, descansar, reparar... utopia! Inimaginável não imaginar durante a noite, toda a experiência, os assuntos façanhosos que tiveram, os conhecimentos demasiados, expansivos e expeditos que entrastes por suas aurículas e fostes digerido e armazenado por seus neurônios. Sua noite foi viciante, Clarice queria mais disso, mais destas conversas e experiências, tudo isto foi majestoso! Não sabia como passaria o dia, provavelmente seria tedioso, tristonho e sem objetivo.

Começa a amanhecer, seis horas da manhã, Estrela não dormiu, seus pensamentos ficaram acelerados como nunca visto antes, surgiram perguntas para todo canto e sobre todo e qualquer curiosidade que ela nem sabia que tinha, não via a hora de poder jogá-las no debate. A ansiedade, agitação pelo futuro e estar vivendo num outro mundo distante que não o

Agora, a estavam deixado fora de si. Nem se alimentar ela se alimentou, pois nestes instantes não sentia mais necessidade de comer, já estava saciada com o conhecimento e criou uma falta dentro de si, ela precisava estar vinculada ao saber, na cabeça avoadada dela, ela só existe se há conhecimento, se ele não existir nela, automaticamente deixará sua existência. O conhecimento virou seu Romeu, sua cara-metade, seu complemento; não entendia como era possível ter se apaixonado por um ser tolo, carente de sabedoria e leigo como era seu esposo. Ela neste momento tinha olhos meramente para o conhecimento, depois que descobristes o poder inigualável, inimitável e sui generis do conhecimento, sua alma foi transferida para ele. Havia muito o que saber sobre o próprio conhecimento ainda, tantas perguntas para fazer relacionado a isto, ela não se cansava de pensar sobre esta palavrinha, palavra esta que seria mágica, mística e esotérica para Clarice Estrela. Fato, jamais seria a mesma pessoa, a partir do dia em que se encontrou com Amásio sua vida se transmutou de uma maneira indizível, sua pessoa e o conhecimento são elementos agora

homogêneos.

A vida seguiu, Clarice fez suas refeições nos horários rotineiros, de manhã perto das sete horas tomou seu café da manhã, chegando as nove horas tomastes seu banho, dez horas comestes mais um pouco, onze horas tiraste uma soneca, meio-dia almoçou e meia hora depois tirou outra soneca... assim deu continuidade seu dia, entre refeições e sonecas, tudo monótono.

A noite vinha se aproximando, milésimo pós milésimo, a ânsia do tão esperado ápice era incontrolável! Começou a jantar mais cedo por conta dos encontros, que já estavam tornando-se diários, seu jantar era agora as seis e meia da tarde, antes jantava as oito, no entanto como este horário ficou reservado para se encontrar com Amásio, teve que haver algumas reparações. Assim ela o fez, jantou, arrumou-se e preparou a língua para fazer boas indagações.

Faltam dez minutos para as oito da noite, eu até poderia descrever novamente como foi cada sensação, porém desta vez vou deixar para quem me ouve que imagine e dance nos detalhes desta ópera.

O tempo que faltava já está terminando e, os últimos segundos começam a passar sorrateiros, quando graciosamente termina a contagem do tempo, pontualmente como sempre, ele chega:

- Olá Ice, quanto tempo não nos vemos, senti saudades, não via a hora de nos encontrarmos para papear mais sobre o universo! Nem te perguntei, posso te chamar assim, pelo seu sufixo?

- Nunca me acostumo com este seu tempo que passa diferente, mas para dizer a verdade creio que estou acostumando-se, até porque pareceu muito mais que um mero dia na minha dimensão, fiquei absorta em pensamentos sobre os nossos encontros e conversas, meu dia foi monótono e sem sal. Olha, é bem diferente, ninguém nunca me chamou dessa maneira, confesso que para mim causa um certo estranhamento, porém se quiser pode ficar a vontade para me chamar como queira Sio, hahaha!

- Gostei deste apelido, mas já pensou em algo mais icônico, como o Fantasminha Camarada? Hahaha, se

não se sentiu confortável com este apelido, sem problemas, arranjamos um melhor e mais aconchegante! Na realidade mesmo, quando vocês desta dimensão ficam pensando demasiadamente, são direcionados para outra dimensão, uma que transcende o espaço-tempo, a fisicalidade e que não tem barreiras. Podemos falar sobre isto hoje também!

- Uau! Então quer dizer que além da minha conectividade com a sua dimensão, algo que já é considerado de certa forma sobrenatural, ainda por cima todos nós temos uma ferramenta multidimensional compactado dentro do nosso ser?! Isto é fenomenal, esplêndido e fantástico! Agora, me tira uma dúvida, qual seria esta dimensão do pensamento? O que já sabemos sobre ela? E, do que ela é capaz?

- Eita, vamos começar assim já ávida curiosa?! Certo, lá vamos nós! Primeiramente, a dimensão respectiva do pensamento seria a quarta, a mesma do tempo. Para poder falar sobre ela, terei que te explicar sobre

a Teoria da Relatividade. A partir disto, direi sobre o potencial cognitivo do pensamento, até onde ele consegue alcançar.

- Teoria da Relatividade? Seria ela uma vil teoria, ou já foi comprovada?

- No caso desta teoria, ela já foi comprovada, dá para colocar no bate-papo sobre como foi comprovada aliás. Outra coisa, vou precisar falar de Albert Einstein aqui também, que com toda certeza tu já conhece, pois o velhinho virou sinônimo de inteligência! Vamos por parte, primeiro vou explicar o que seria a quarta dimensão, vamos lá; vou precisar explicar o óbvio, as dimensões que vocês vivem, o conceito de uma quarta dimensão é algo frequentemente descrito considerando-se as suas implicações físicas; isto é, sabemos que em três dimensões temos as dimensões de comprimento (ou profundidade), largura e altura. A quarta dimensão (espacial) é ortogonal às outras três dimensões espaciais. As direções principais nas três dimensões conhecidas são chamadas de em cima/baixo

(altitude), norte/sul (latitude) e leste/oeste (longitude). Para ser mais preciso, a quarta dimensão deveria ser identificada com o tempo (ou dimensão temporal). Tudo isto é bem resumido, vou elucidar sobre a Teoria da Relatividade neste momento, tudo certo até aqui? Alguma dúvida?

- Pode prosseguir!

- Certo, lá vou eu; todos conhecemos o Isaac Newton aqui, vou precisar falar do gênio dele brevemente para esclarecer a Teoria da Relatividade. A Relatividade Especial substitui os conceitos independentes de espaço e tempo da Teoria de Newton pela ideia de espaço-tempo como uma entidade geométrica unificada.

- Por quê "especial" no nome?

- O termo especial é usado porque ela é um caso particular do princípio da relatividade em que efeitos da gravidade são ignorados. Dez anos após a publicação da teoria especial, Einstein publicou a

Teoria Geral da Relatividade, que é a versão mais ampla da teoria, em que os efeitos da gravitação são integrados, surgindo a noção de espaço-tempo curvo. Para finalizar, vou colocar em pauta os postulados da Relatividade; primeiro postulado (princípio da relatividade): As leis que governam as mudanças de estado em quaisquer sistemas físicos tomam a mesma forma em quaisquer sistemas de coordenadas inerciais. Nas palavras de Einstein: "...existem sistemas cartesianos de coordenadas - os chamados sistemas de inércia - relativamente aos quais as leis da mecânica (mais geralmente as leis da física) se apresentam com a forma mais simples. Podemos assim admitir a validade da seguinte proposição: se K é um sistema de inércia, qualquer outro sistema K' em movimento de translação uniforme relativamente a K , é também um sistema de inércia." Segundo postulado (invariância da velocidade da luz): A luz tem velocidade invariante igual a c em relação a qualquer sistema de coordenadas inercial. A velocidade da luz no vácuo é a mesma para todos os observadores em referenciais inerciais e não depende da velocidade da fonte que

está emitindo a luz, tampouco do observador que a está medindo. A luz não requer qualquer meio (como o éter) para se propagar. De fato, a existência do éter é mesmo contraditória com o conjunto dos fatos e com as leis da mecânica. Para aclarar sobre o pensamento, vou sair do campo da física, que aliás poderia se estender muito mais, daria para falar mais sobre Newton, comentar sobre Galileu Galilei, Maxwell e tantos outros; todavia, vou migrar para a teosofia, assim podemos abranger mais assuntos. Falarei sobre as dimensões teosóficas, onde cada uma tem respectivamente um corpo correspondente a vocês. Tem-se sete planos principais, seguindo do mais denso ao mais sutil, segue; o plano físico (sólido, líquido, gasoso, 1o. a 4o. etérico); o plano astral (vital ou emocional, das energias nervosas e emocionais); o plano mental ou Manásico (das energias de pensamento ou mentais); o plano intuicional ou Búdico (das energias psíquicas ou de alma); o plano espiritual ou Átmico (onde se manifestam as essências espirituais); o plano monádico ou Anupadaka (onde se manifestam as mônadas, redutos últimos das individualidades

espirituais) e o plano divino ou Adi. Os corpos são; a Personalidade do homem ("eu inferior") é constituída pelas energias dos planos físico, vital (ou astral) e mental inferior. Os planos mental superior, intuicional (ou búdico) e espiritual (ou átmico) fornecem as energias e materiais constitutivos da Tríada Espiritual ("eu superior"). No plano monádico (Anupadaka) residem as mônadas individuais que são os reflexos individualizados dos três Aspectos do Logos: Vontade-Poder, Amor-Sabedoria e Inteligência Ativa. Neste sentido, o pensamento seria mental, emocional (astral) e uma mais espiritual.

- Antes que você termine sua linha de raciocínio, falando sobre o potencial do pensamento, estou curiosa para saber mais sobre a tal da teosofia, quando terminar, me ensine um pouco sobre a mesma.

- É claro bambina, será um prazer, tenho muita afeição pela teosofia! Bem, quando falamos de pensamento, há duas vertentes que o nosso pensar pode seguir; a primeira é a fantasia e a segunda a

imaginação.

- Como faço para discernir as duas?

- Fantasia é tudo aquilo que te tira da realidade, tira seus pés do chão e te faz desejar demasiadamente algo que não existe no tangível; já a imaginação é um poder muito belo, a imaginação nos faz sonhar acordados, ela é um dos primeiros passos para a manifestação. Há algo chamado Lei da Atração, cujo está entrelaçado com vibrações, diz que tudo vibra...

- Semelhante com o hermetismo que vimos né?!

- Sim, isso... exatamente! Ela diz também que semelhante atrai semelhante, tudo isto através do seu modo de pensar. Algo muito valorizado na Lei da Atração é a força da gratidão, existe um provérbio bíblico que retrata isto, que é este: "A todo aquele que tem, será dado, mas àquele que não tem, até mesmo o que tem lhe será tirado" - Lc 19,11-28. Muitos interpretam erroneamente esta frase, equivocando-se com a tal da: "Os pobres ficam cada

vez mais pobres, e os ricos cada vez mais ricos.", porém ela diz respeito a lei da gratidão e os ricos entendem esta lei, por isso só enriquecem (tirando o fato de roubar do povo, é claro). Depois de dissertar sobre todos estes aspectos, chegou a hora de dar uma pequena aprofundada na Teosofia! Ela refere-se a um conjunto de doutrinas filosóficas, místicas, ocultistas e especulativas que buscam o conhecimento direto dos mistérios presumidos da vida e da natureza, da divindade e da origem e propósito do universo. Esta escola mística/movimento iniciático propõe que todas as religiões surgiram a partir de ensinamentos de tronco comum, que foram, de certa forma, recombinao e permutando, nas suas diversas mutações e encarnações, e que, apesar de comungarem de um tronco comum, acabam muitas vezes por deturpar os ensinamentos da doutrina original. A teosofia é considerada parte do esoterismo ocidental, que acredita que o conhecimento escondido ou a sabedoria do passado antigo oferece um caminho para a iluminação e a salvação, tendo base nos ensinamentos de

Jakob Boehme, Friedrich Cristoph Oetinger, Paracelsus, Emanuel Swedenborg e Louis Claude de Saint-Martin assim como a Kabbalah Judaica.

- Vou ter que interrompê-lo, pois estou curiosa a respeito destes homens, se puder se aprofundar um pouco mais neles, eu seria grata!

- Reconheço sua curiosidade, mas lamento bimbina, deixaremos para uma próxima porque ainda temos que realizar a excursão pela dimensão e localidade do qual teria ficado Da Vinci após sua morte, deste modo poderei me aprofundar mais nele. Vamos retornar ao eixo da nossa conversa, agora vou falar da etimologia do verbete Teosofia; a origem etimológica do termo teosofia vem do grego clássico θεοσοφία, que combina theos (θεός), "Deus" e sophia (σοφία), "sabedoria", que significa "sabedoria divina", remontando assim para uma dimensão conotada com o universo do neoplatonismo (quer o movimento do século XVI, iniciado sobretudo a partir de Itália, quer o movimento do século XIX, iniciado sobretudo na Alemanha). Em relação ao meio artístico, uma

variedade de artistas e escritores proeminentes também foram influenciados pelos ensinamentos teosóficos. A teosofia tem seguidores internacionais e, durante o século XX, teve dezenas de milhares de adeptos. As ideias teosóficas também exerceram influência em uma ampla gama de outros movimentos e filosofias esotéricas, entre eles a Antroposofia de Rudolf Steiner a Nova Era.

- Antroposofia? Nova Era? Do que se trata tais nomenclaturas?

- A palavra Antroposofia vem do grego e quer dizer "conhecimento do ser humano". Foi fundada em Munique (Alemanha) em 1912 por Rudolf Steiner. É um método de conhecimento da natureza, do ser humano e do universo, que amplia a visão do método científico convencional. New Age às vezes descrito como movimento New Age ou movimento Nova Era, é um movimento que se espalhou pelas comunidades religiosas ocultistas e metafísicas nas décadas de 1970 e de 1980.

- Certo, mas do que se trata?

- Conteúdo este para outro debate, deixarei para a próxima. Retornando, indo agora a fundadora da Teosofia; a russa Helena Blavatsky, insistiu que não era uma religião, embora ela se referisse a ela como a transmissão moderna da "religião outrora universal" que ela afirmava ter existido profundamente no passado humano. Que a Teosofia não deve ser rotulada de religião é uma afirmação que tem sido mantida por organizações teosóficas, que, em vez disso, a consideram como um sistema que abraça o que eles veem como a "verdade essencial" subjacente à religião, filosofia e ciência. Para os teosofistas, este corpus de conhecimento, a Sabedoria de Deus, com a ética a esse associada, é tão antigo quanto o mundo, e a rigor é o único conhecimento que vale a pena ser adquirido. Sua realidade e importância são lembradas às pessoas periodicamente, sob diversas denominações e formalizações, adequadas ao espírito de cada época, local e povo para quem é apresentado, e é o tronco vivo e eterno

de onde brotam as flores do ensinamento original todas as grandes religiões do mundo, do passado e do presente. Segundo um dos inspiradores do movimento teosófico contemporâneo, o Kut Humi, a quem Blavatsky dizia seguir, "a Teosofia não é uma nova candidata à atenção do mundo, mas é apenas uma declaração nova de princípios que têm sido reconhecidos desde a infância da humanidade". Basicamente a Teosofia prega a fraternidade universal, a origem espiritual das formas e dos seres, e a unidade de toda a vida; aponta uma fonte única e eterna para todo conhecimento, demonstra a identidade essencial entre os grandes mitos das culturas mundiais, traça o perfil da estrutura do cosmo e do homem e descreve os mecanismos, suas leis, suas potencialidades e suas transformações ao longo dos aeons.

- A.. ae... o quê?!

- Aeons se traduzido seria o equivalente a Eras, neste quesito adentramos na astrologia, que segundo a

mesma, estamos saindo da Era de Peixes e entrando na de Aquário. O termo também foi difundido no século passado pelo mago e ocultista Aleister Crowley, onde o mesmo fala do tal do Aeon de Hórus. Este assunto é deveras interessante, podemos falar mais do Crowley e de astrologia se quiser.

- Vou querer é claro, me parece fascinante!

- Já estendi-me demasiado sobre a Teosofia, antes que eu tenha que ir embora, nos aprecemos para ir rumo à nossa excursão!

- Você está correto, não vejo a hora de saber mais sobre o pós morte deste renomado gênio!

A conversa teve seu desfecho triunfante, ambos se prepararam para ir rumo ao local que Vinci teria ficado. Clarice estava entusiasmada, empolgada e estupefata com o fato de ir numa excursão noutra dimensão, simplesmente surreal, inimaginável e indescritível! No entanto, ela estava em dúvida sobre como faria para passar para a dimensão de Amásio;

exaltada perguntou:

- Estou em prontidão, animada para começarmos, porém não consigo entender como farei para me transgredir para sua dimensão?! Pode me elucidar por favor.

- Estava só esperando sua pergunta vir à tona bimbina! Veja bem, tudo que eu disser faça parte a parte, sem pular nenhuma, ok?

- Ok, farei tudo corretamente.

- Primeiramente, vá respirar profundamente sete vezes seguidas; após, fechará os olhos e se concentrará na cor violeta por quatorze minutos; quando achar que já está pronta, imaginará uma flor de lótus violeta caindo sobre sua cabeça (que seria seu chakra coronário)...

- O que é isso?

- Posso te explicar no caminho. Ao tocar a flor sobre

sua cabeça, imagine-se abrindo um portal sobre a mesma cor que falei e por último se imagine adentrando nele. Quando fizer este processo eu estarei lá te esperando do outro lado, conte comigo, agora... boa sorte!

Amásio desaparece, Estrela começa a se preparar; senta-se num local confortável e escuro, sem influências de barulhos externos e começa o passo a passo.

Ela faz as respirações durante o tempo consumado, começa a se concentrar na cor, porém como num passe de mágica, tudo acontecesse rapidamente; emerge a flor que toca no cume de sua cabeça, abre-se o portal, ela entra e... inesperadamente, o portal se fecha, tudo isto em menos de cinco minutos. Amásio estava lá, e ao ver o portal fechando-se, diz açoitado:

- Ou não, isto não poderia acontecer, eu disse que você não poderia pular parte alguma bambina!

- Mas não pulei, fiz tudo corretamente! Não entendo..

Prisão Dimensional

- E agora, quer dizer que estou presa em sua dimensão? Como farei para sair daqui? Ou melhor, depois que o portal se fecha é possível voltar para minha realidade? Estou desesperada!

- Acalme-se bimbina, é possível sim sair daqui, se preocupar e saltar os nervos não adiantará em nada! Preciso que se acalme, pois viemos aqui com um objetivo e vamos cumpri-lo. Depois que realizarmos o que viemos fazer, daremos um jeito de retornar para sua dimensão. Tudo bem para você?

- Promete para mim que sairei daqui?

- Dou a minha palavra com convicção!

- Ok, portanto, vamos logo. Por onde é o caminho?

- Por aqui, siga-me!

Aprontaram-se e seguiram numa trilha turbulenta, cheia de conjunturas e situações adversas. Caminho longo, perdurou por séculos! Passaram pelo período moderno, conforme foram andando, Amásio ia lhe dizendo quem viveras nos determinados locais; passaram pelo respectivo local donde esteve Galileu Galilei, que quando ali ficastes, buscastes provar sua mais nova teoria, o helidimensionalismo. Esta teoria, buscaria levar evidências de que sua dimensão vigente seria uma espécime de cópia de outra, que um dia teriam vívido todos aqueles que ali estavam e que, a dimensão onde se encontra não é a única existente como achava a grande massa, Galileu foi condenado pelos conservadores, ficou preso por décadas, até que um Amásio viesse alça-lo a outras dimensões mais elevadas. Tempos depois, outros pensadores vieram a oficializar sua teoria como uníssona, irreduzível e irrefutável. Depois, passaram pela antiga moradia de Isaac Newton, toda desorganizada, com amontoados de papeladas, livros e outros aparatos de cunho experimental. Newton inventou num insight o prisma multidimensional, através dele o mesmo poderia ver as sete principais

dimensões, incluindo Midgard (a terceira dimensão, como era chamada pelos nórdicos). No entanto, não parou por aí, ele ainda descobriria e escreveria um tratado sobre as Leis das Dimensões! Não descreverei todas as sete leis que ele postulou, pois se não me estenderei demasiadamente, mas Amásio seguiu relatando com afincamento e alegria nas palavras. Óbvio, passaram por N gênios antes destes, como Nikola Tesla, Albert Einstein, John Forbes Nash, Bobby Fischer, Marie Curie, dentre outros... porém ainda sim terá muitos que não verão, ao menos hoje; como os pensadores pré-socráticos e socráticos, Platão, Plotino, Pitágoras, Zenão de Eleia, Hipátia, e mais intelectuais primordiais para os ramos da matemática e filosofia.

Todo o percurso foi percorrido. Saber um pouco mais sobre todos estes gênios foi inebriante, nem se quer notou o tempo passar e ele passou suave como o cair de uma pluma. Algo considerável de frisar, é que tudo na dimensão-pós-morte se repete, ou seja, se o falecido foi um homem genial, cheio de notáveis ideias, mas que não teve recursos suficientes para colocá-las em prática, o mesmo ocorrerá

consequentemente. Antes de relatar a surpresa de Clarice ao chegar no antigo recinto de Vinci, vou comentar, na linguagem menos científica possível e de maior compreensão, sobre como funciona esta viagem entre séculos na dimensão de Amásio. Temos de plano de fundo, o Tecido Cósmico ou Véu Cósmico como chamado por alguns; nele, há manchas azuis que variam de tamanho e tem caminhos entre elas, como a conectividade neuronal ou a comunicabilidade das árvores. Cada mancha equivale à temporalidade secular, tudo o que é visto e captado nestas localidades, são visíveis segundo o sétimo, nono e décimo terceiro sentido, que estão intrinsecamente interconectados com o Tempo. Desta maneira, é possível viajar no Tecido Cósmico, ao menos nesta dimensão.

Chegando no local, já é possível visualizar algumas engenhocas extraordinárias, pois desta vez Da Vinci conseguiu apalpar algumas invenções suas.

- Uau, que deslumbrante! Estas invenções são dele?!

- Nem esperou eu dizer que chegamos bambina,

acho que não foi preciso, já é um pouco notável que uma criatura racional normal não faria cousas como estas não é mesmo?!

- Hahaha, claramente Amásio! Mas me diga, podes explicar para esta pessoa absorta em suma criatividade o que são estás invenções que aqui temos? É claro, se souber elucidá-las, quer dizer, não subestimando-te, porém se não entender seus funcionamentos é compreensível!

- Extremamente aceitável sua dúvida em relação ao meu entendimento, pois sendo honesto, até tive a honra de conversar com o Amásio responsável pela elevação de Da Vinci e ele disse-me que por mais que inicialmente o mesmo não quisesse ir com ele, visto que queria entender mais profundamente este universo do qual estava vivendo e que ainda não havia entendido nem um terço, depois de tanto perseverar em Vinci ele começou a passar a bola um pouco e ignorar menos os Amásios que visitavam-o diretamente. Falando entusiasmado sobre suas descobertas e invenções, explicava como se estivesse

discursando sobre a donzela de sua vida. Neste debate que tive, do qual atuei vilmente como ouvinte, para aprender um pouco mais e absorver aquelas belas palavras de genialidade canalizadas do próprio Leonardo, pude acumular uma quantia de aprendizados relacionados as suas invenções sim! Portanto, diga-me, aponte os mecanismos inventivos que mais está curiosa para saber sobre, que irei te dizer (caso saiba) uma palhinha do respectivo mecanismo.

Sua moradia de dia parecia um palácio esplêndido ladeado de engenhocas criativas e de função duvidosa; ao anoitecer palatino, mecânico e de desenvoltura dum papiro egípcio de Amboise (França, onde faleceu Leonardo Da Vinci), o mesmo palácio estupendo convertia-se num castelo mal assombrado, temeroso e de aspecto crepusculoso. Um lar a base de madeira bruta de carvalho, apanágio medieval típico, no entanto, digno de um íncola bastardo como ele. Casa isolada localizada próxima à um penhasco, quilômetros de uma vila e

envolta por uma vasta e belíssima floresta, no exaltado Vale do Loire, munido de uma flora bucolicamente cheia de variações e árvores robustas e despidas, visto que estava no outono, as folhas que caíam ao chão demoradamente, tinham uma tonalidade alaranjada e amarelada, misturando-se com o verde limão do gramado e em vezes tocando suavemente os pés descalços de Clarice, contagiando-a com a suavidade característica da Mãe Natureza. Aos arredores mais próximos da casa havia pouquíssimas árvores, deste modo, seria mais espaçoso para Leonardo experienciar suas criatividade; e assim o era, logo a sudeste da casa, lado à lado de duas janelas nas laterais, tinha algo parecidíssimo com uma arma de cerco de aproximadamente onze metros e meio, daquelas que levava os soldados para efetuar uma invasão à castelos. Porém, algo que a diferenciava eram duas máquinas nos "pés" da invenção, semelhantes com o que hoje nomeamos como jatos propulsores. Outros dois detalhes visíveis, era que diferentemente da arma de cerco que citei, está não era aberta como algumas o são, era totalmente fechada, tendo apenas

uma entrada; e por último, mas não menos sumo, ela tinha uma ponta metálica de uns cinco metros, bem afiada, que possivelmente quebraria até o inquebrável. Fora esta criação, tinha algumas outras por ali também, mas nenhuma tão extravagante como esta. Obviamente, não é preciso nem dizer, que a imprevisível Clarice escolheu outra invenção bem menos chamativa e elegante, uma criação que se encontra alguns metros de distância a esquerda da outra, um arco cunhado de madeira com um fino ducto revestido com uma fina camada amarela de uma matéria parecida com o plástico em seu meio, tendo em sua ponta que apontava para o chão um vidro circular envolto nele, tinha também uma cadeira na direção do ducto e um encaixe ocular na sua coroa. Clarice olha fixamente para a "arma de cerco" por alguns segundos, desvia o olhar para a outra invenção e diz:

- Céus! O que é isto?! Que oitava maravilha do mundo, estou extasiada com esta exuberância indizível!

- Desta vez pegou-me de surpresa, jurei por todos os deuses que tu diria algo sobre o magnífico decohete que Vinci deu as artérias para construir! Mas... já que insiste em saber mais sobre o forscrutador, assim chamada a criação que tanto a encanta, vou dizer-lhe para que servia. Porém, fiquei curioso acerca do porquê se interessastes tanto por esta invenção, sabe dizer o motivo ou desconhece-o?

- Quando observei-o pelo primeiro instante e notei o duto com o encaixe dos olhos juntamente com o vidro no cume, lembrei-me instantaneamente do meu apreço pelo micro-universo, ou seja, o universo microscópico! Não faço a menor ideia se tem a ver com esta minha suposição, porém acabei concluindo que poderia ter alguma proximidade!

- Não estás nada errôneo seu argumento Clarice, por mais que na realidade ele tenha se distanciado em partes do microscópio, ainda sim tem lá seu grau parentesco. Antes de entregar de bandeja o significado disto tudo, quero saber da sua parte, o que você podes concluir a partir do nome que falei?

- Se lembro-me bem do nome, suponho que deve ter relação com o perscrutamento de insetos, estou correta?

- Corretíssima Clarice! Veja bem, quando Da Vinci idealizou tal criação ele estava absorto no mundo das formigas, ficava horas analisando-as, investigando-as e concluindo cousas a seu respeito. Ele queria saber mais sobre como era a estruturação de um formigueiro, quão profundo ele era, como era o lugar de reprodução das mesmas e outras dezenas de indagações. Foi aí que ele teve o insight de cria-lo, facilitando assim o sanar de suas ávidas dúvidas. Tenho que elogiá-la, pois foi muito certa em empregar a palavra "perscrutar", porque foi desta palavra unida ao prefixo do nome formiga, que ele montou o verbete forscrutador. Além desta utilização, mais tarde ele viria a dar outras utilidades para sua obra, usando-a em colmeias por exemplo.

- Simplesmente genial! Fico pensando como ele chega a estas conclusões, é uma conexão muito forte com a fonte do cosmos que este homem tinha!

Sequestro Relâmpago

Toda esta odisséia foi extática, sem igual e incomparável! Amásio continuou a se estender sobre as invenções vincianas, uma por uma foi-se dialogando, a jocosidade era tanta que ficaram ali até quase acabar todas as fontes de saber oriunda daquela mente brilhante; só que claro, era improvável perscrutar todas as mais de seis mil folhas e rascunhas que ele deixastes, portanto tiveram que ir embora, mas se Amásio não tivesse regulado Clarice, ela estaria lá até o presente.

O tempo passou que nem se notou, era chegada a hora de ir embora, estava sendo animador estar por lá, mas se os Coopers chegassem e Clarice Estrela não estivesse em seu lar, eles surtariam e mandariam até a CIA atrás dela. Foram voltando e se reencantando com tudo o que viram, porém, uma valiosa e inquestionável questão perambulava seus neurônios; como ela faria para voltar para casa?

- É bambina, tivemos um longo ano, foi tudo extasiante até para mim que me canso de passar por estas localidades. O que tu achastes sobre nossa aventura?

- Surreal! Nunca imaginei que conseguiria voltar no tempo em uma dimensão distinta da minha, tudo isto parece-me utópico, uma quimera inenarrável! Mudando de contexto... não podemos esquecer, e agora, como faço para retornar a minha dimensão natal?!

- Disse-lhe que haveria uma maneira de voltar, pois sempre há, até mesmo o inexistente existe no ténue do inimaginável, se nem o próprio Nada é impossível, como uma possibilidade o seria? Trabalhamos apenas com o improvável, o impossível é perspectiva. Neste caminho, vim pensando como faríamos para que voltas, e cogitei uma ideia; hoje vires que é possível voltar no tempo, ao menos nesta dimensão (mas lhe digo, se é possível num nível dimensional, é também em todos os outros), no entanto agora, verá uma viagem ao futuro, algo que somente os mais

ousados da galáxia atreveram-se a aventurar-se. Teremos que viajar até o próximo dia do qual tu estaria vindo para cá...

- Como tu sabes que voltarei para cá?

-É previsível, pois seu encantamento não me parece ser efêmero! Mas para fazer isto, teremos que pedir para os altos escalões do Conselho dos Amásios e primeiramente, quando souberem que a trouxe aqui e infringi uma das mais respeitadas leis, tu até poderá ter salvação, porém não sei qual será o meu fim!

Ao chegar na dimensão que estavam, Amásio de imediato fez um ritual para deixar Clarice com um escudo de invisibilidade, sendo possível vê-la apenas ele; no entanto, se fosses mostrá-la para outros Amásios seria necessário retirar o escudo, o que poderia causar um alarde.

- Não, não... pelo amor aos deuses! Não arrisque sua pele para me tirar daqui, você mesmo disse que tudo

é possível existir, podemos achar outra maneira de me tirar daqui!

- Infelizmente até é possível, mas levaria tempo até acharmos outro modo, portanto faremos desta maneira e não aceito "não" como resposta!

Clarice não queria aceitar está absurdez, discutiu por outro meio durante o caminhar todo, mas Amásio seguiu negando. Ele percebeu que ela não aceitaria de modo algum, por isto aproveitou-se da ignorância dela em relação ao caminho para casa e acabou levando-a até o futuro próximo do qual faria ela voltar para seu lar. No entanto, parou com ela no limiar do presente e futuro, com a desculpa de que havia se esquecido de um caminho (pois Clarice não sabia que um Amásio jamais se esquecesse), e convocou os líderes do Conselho. Foi um completo estardalhaço! Pesaram na consciência de Amásio até o próprio se cansar, mostraram inumeradas consequências de suas atitudes e deixaram claro que até poderiam ajudar a moça, mas que tarde ou cedo ele iria pagar caro com isto.

Com muita relutância e um peso estrondoso nas costas, acabou se despedindo deste grandiosíssimo dia e voltando para casa. O restante da semana se seguiu sem cheiro nem cor; toda a santíssima noite ela fazia suas ritualísticas, sentava-se e esperava por Amásio... porém, tristemente, isto não aconteceu mais! Seus encontros não ocorreram nunca mais e os antigos pareciam nunca ter existido, por mais que as memórias ainda estivessem quentes como magma em sua cabeça.

Um ano se passou desde então, sua vida desde lá foi depressiva e sem significado, até o próprio conhecimento que havia se apaixonado perdeu o sentido. Numa noite maçante, nem um pouco edificante, ela decide fazer o infazível; sair de casa esfriar a cabeça. Ela não era acostumada a sair de casa e não gostava de socializar, mas neste dia a vida a impeliu de fazer isto. Assim o fez, saiu e foi passear numa praça que tem ali perto da mansão; e não deu outra, alguns minutos depois de chegar lá avistou um rapaz loiro de olhos verdes, ele foi vindo em sua direção, ela ficou trêmula e sem reação! "E agora, será que ele vai falar comigo? Senhor, o que faço,

direi o que para ele? Será que não vou passar vergonha?", todos estes questionamentos de uma pessoa visivelmente nervosa ladearam sua mente, tudo isto em poucos segundos.

O indesejado aconteceu, o homem chegou nela, sentou-se ao seu lado silenciosamente e poucos segundos depois começou a pronunciar palavras encantadoras. Clarice fez corpo mole, tentava não mostrar interesse por suas palavras de conhecimento, mas era óbvio que elas acendiam uma chama dentro dela que acerca de um ano já havia sido apagada dentro de si. Até que ela começou a ter uma vontade difícilíssima de segurar de sair diariamente, claramente, na mesma praça e na companhia de alguém que lá no fundo já havia conquistado. O tempo foi passando, uma semana, duas, três e um mês... quando viu já estava flertando com aquele homem cheio de vigor e com a força da palavra, que traziam a lembrança de um tal espectro que a conquistou também praticamente da mesma maneira.

Seis meses já tinham se passado, ela estava cegamente apaixonada, fazia de tudo por ele,

inclusive deixar sua mansão confortável para viverem juntos; e foi exatamente o que fez, Barney havia convidado ela a fugir para a cidade dos sonhos da moça, West Hollywood, na Califórnia. Ela não hesitou, nem se quer olhou para trás e não se despediu de seus pais adotivos, ela agiu intensamente e sem pensar.

Assim o fizeram, viajaram para Califórnia e se abrigaram por lá. Porém, aquele relacionamento que antes era mágico e utópico, agora estava se transformando numa completa confusão! Discutiam com frequência, pois Barney queria ter um filho, mas Clarice achava que ainda não estava pronta para tal. Em poucas semanas tudo estava desmoronando em sua vida e o encantamento desvanecendo na escuridão de sua alma.

Um mês passou-se desde a mudança, acabara de ocorrer uma discussão entre eles, ela estava de cabeça cheia e avoada, só queria uma válvula de escape para fugir de sua realidade. Optou por sair esfriar os nervos, pegou um caminho floresta dentro que nunca tinha tomado antes. Era uma noite chuvosa e de trovões, mas ela não ligava, pairava

sob a chuva como paira sobre o solo. Quando estava caminhando, cheia de pensamentos, de repente, abruptamente, ouve barulhos de motocicletas se aproximando... bem, o resto da história já sabemos o que aconteceu! Clarice foi pega por sequestradores macabros e levada para um búnquer localizado no meio da floresta.

Nestes momentos ela começou a ter pensamentos desesperadores; pensava se seria o fim dela, pensou em como saiu brigada com Barney e não parou de culpar-se por ter saído de Los Angeles. Sua pele suava frio, seus olhos não queriam ser abertos, suas pálpebras congelaram, suas mãos estavam derretendo e seus pés também. Estava perdendo os fios da cabeça, durante todo o isolamento na "gaiola" que ficou trancada na viagem, ela viajou também em seu turbilhão de fantasias e maneiras de como iria morrer naquele dia. O som das motos para ela, era o mesmo de uma serra elétrica passando por seu pescoço repetidamente. A escuridão do lugar onde encontrava-se, estava sendo um Purgatório ou o pós morte de um ateu. Aliás, conforme passavam os minutos, ela nem sabia mais se acreditava em Deus.

Poderes inefáveis

Seu primeiro dia pós sequestro já estava se desenrolando, a deixaram num quarto fortificado, sujo e desleixado. A cada uma hora um deles ia até o quarto, se direcionava a Clarice e fazia uns experimentos ritualísticos bizarros nela. Como ela não ficava parada para que os procedimentos fossem realizados, eles empregavam um ritual de paralisia sobre ela, deixando-a assim estática. Ao menos, a cada três horas levavam água e comida para ela, porém não por empatia, mas por puro interesse, pois sabiam que se ela estivesse fraca não daria para efetuar os rituais. Estrela tinha noção disto, por tal razão se negava a se alimentar, mas os homens faziam alguns rituais nela e a obrigavam a comer.

Se encontrava no seu sétimo dia ali, uma semana já e não tinha sido morta ainda, isto já a aliviava. Perto das meia-noite outro ritual seria realizado, minutos antes a pegaram, tiraram-a daquele quarto e levaram para outro bem mais espaçoso e tenebroso, parecia

que desta vez seria realizado um super ritual. Logo, ela concluiu que neste dia seria seu desfecho nesta terra. Isto nunca tinha acontecido, os rituais sempre aconteciam por lá mesmo, não haviam tirado-a em momento algum. Velas demasiadas, um pentagrama de sal no meio da sala, flores por todo canto, animais mortos e sangue espalhado até mesmo na pele dos macabros homens. Pegaram-a, deixaram-a no centro do pentagrama e antes que a mesma pudesse cogitar em fugir lançaram um ritual sobre ela deixando-a imóvel. Todos eles a cercaram, beberam um por um dum cálice de ouro que sabe-se lá o que tinha dentro (Clarice concluiu que era sangue e provavelmente era mesmo) e começaram a repetir palavras ininteligíveis, que deveriam ser grego, latim, hebraico... uma destas línguas arcaicas que caíram em desuso.

Estava tudo ocorrendo normalmente dentro dos parâmetros do anormal, os doze homens continuavam a sua volta; até que, abre-se o círculo e um décimo terceiro homem emerge, coberto de sangue, sem camiseta mostrando suas incontáveis tatuagens de feitiço satânico e com um livro gigante

em suas mãos com símbolos incognoscíveis desenhados nele. O lúgubre homem começou a ler palavras indecifráveis e apontou a mão esquerda para Clarice. Depois de algumas repetições, ele largou vagarosamente o livro no chão, aberto em páginas com símbolos que Clarice presumiu que seriam de invocação. Ele começou a fazer uns símbolos com as mãos, um atrás do outro lepidamente, até que ele fez o último, uma pirâmide apontada na direção de Clarice; neste exato segundo algo impremeditado acontece! Clarice abre a boca e uma luz fortíssima saí incontrolavelmente, fecha-se e abre-se os olhos, que agora estão (por alguns segundos), com uma forte cor azulada.

Tudo paralisou e silenciou por alguns instantes, nada se ouve e nada se vê mexer, todos os doze param e olham pro décimo terceiro, é como se estivessem esperando algo acontecer... mas, nada acontece. Ele começa a olhar para as mãos, está visivelmente em desespero, parece que algo deu errado, porém não sabe descrever o que. Enraivecido, enfurecido e fora de controle, ele com uma voz gravíssima, grossa e assustadora, olha fixamente

para o nada e diz:

- O quê?! Como pode?! Fiz tudo corretamente, pratiquei todas as liturgias, não falhei em nada!!!

Silencia por um segundo, levanta a cabeça demoradamente, olhar fixa-se em Clarice e diz:

- Você!!! É culpa sua, seu monstro!!

Pega um machado num banco ao lado, caminha rapidamente em sua direção, abre espaço entre os outros e quando vai atingi-la, ela, que estava paralisada com os olhos fechados e atirada sobre o chão, dá um salto e uma força gravitacional fortíssima saí aos seus arredores e arremessa todos contra parede!

Clarice se ajeita, escolhe a dedo um dos homens e com um mero olhar o faz dissipar, unindo-se ao ar. Ela poderia ter escolhido o principal causador disto tudo, mas queria deixá-lo por último. Um por um foi exterminando, sem expressão alguma em sua face, seus sentimentos desapareceram.

Fuga Instantânea

Foram um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove derribados; uns tentaram correr, outros não tiveram reação. Quando terminou de depredar o nono, olhou para trás e viu dois correndo para saída acompanhado do suposto líder deles, o fator de causa para tudo isto ter acontecido. Estagnou-se por alguns segundos, olhou friamente para esta cena e não reagiu, deixou-os ir embora como se não fosse nada.

Tudo estava claro em sua mente agora, este ritual pretendia tornar aquele homem um Deus, o último símbolo que havia feito era com o intuito de invocar uma entidade que possibilitaria este feito. No entanto, tudo ruiu no exato instante em que a entidade notou que ele não era digno disto e optou por Clarice por alguma razão.

Algumas horas se passaram, após ficar se entretendo com sua nova mente borbulhante, com todos aqueles e outros saberes que Amásio

passastes adiante para ela; decidiu sair do búnquer. Caminhou até a escotilha de ferro na entrada, subiu as escadas e se deparou com ela fechada. E agora, como fará para sair?! Simples, basta mentalizar-se do lado de fora e pronto, está lá.

Pós ter saído, foi caminhando sem rumo, durante uma hora e meia, até que quando notou estava fora da floresta e encontrava-se numa cidadezinha pacata. Quando foi cruzar o limiar entre a floresta e a cidade, sabe-se bem o que ocorreu... Clarice me encontra... ou melhor, eu encontro Clarice.

Planejamento

Este foi o toque mais duradouro e indelével de toda a minha existência! Minhas reações não interviam em nada após o toque, pois nem tive alguma, fiquei atônito e estático!

- Viu só, me entende agora?!

- É, é, é... eu... o que foi isso?! Que droga foi essa?! Este efeito alucinógeno é normal?! Não entendo... o que foi tudo isto?! O que tinha em sua pele?! Tudo o que vi foi real?

- Não é droga nenhuma, parece que não viu nada, presta atenção! Falei-te sobre o sequestro e tu viu-o agora, por sua vez, é conclusivo que isto tudo é oriundo dos rituais que fizeram em mim, em específico o último. Agora que já absorveu todas estas informações, vou precisar que venha comigo, ainda tenho muito o que resolver.

- Tá, mas não entendo como eu um mero cão serei útil para ti, uma gata deidade, você mesma concluiu que já virou um Deus!

Clarice aproxima seu rosto lentamente do dele, como o toque da pétala de uma flor seus lábios tocam-se e ela diz:

- Como lembrete.

Ela vira-se e segue uma trilha certa, como se soubesse com exatidão para onde estávamos indo, concluiu que tivesse feito cálculos mentais para chegar a conclusão de onde se encontravam os sequestradores. Objetiva e clara seguiu, convicta de que seria seguida por mim.

Redescobrimiento

Caminhavam à quase uma hora, nenhuma vibração sonora fora emitida neste caminho, eles estavam em completo silêncio e Clarice focada como nunca; quando do nada ela vê um vulto passar por de trás de um poste, para, pensa e diz:

- Você viu isto também?

- O quê? Isto o quê? Não vejo nada além de uma cidade vazia neste horário, não sei ao que está se referindo.

O vulto aproxima-se rapidamente e começa a "brincar" com ela, passar de um lado pro outro na sua frente, até que ela se irrita, gesticula com rapidez suas duas mãos, criando uma força e diz:

- Chega desta brincadeira!!!

Ao fazer isto, o vulto para e toma forma... calma, não é possível, o que ela está vendo é real ou alucinação?

- O quê?! Você?! Não pode ser...

- Olá bambina! Sentiu saudades?

V de vingança

- Seu miserável, infame e sem honra!!! Você me abandonou, nunca mais apareceu e nem se despediu!! Eu te esperei por meses, todo santo dia tinha esperança que um dia voltaria e ao menos se explicaria ou se desculparia por todo este sumiço injustificável!

- Se acalme, vou explicar tudo para ti, mas preciso que tenha calma.

- Calma?! Você some, aparece repentinamente e ainda me pede pra ser calma?! Fecha essa sua boca imunda, quem tem que escutar aqui é tu! Como teve coragem de fazer isso, parece que o tempo que passamos juntos não significou nada...

Clarice seguiu desabafando, até não sobrar nada e esvaziar por completo, ficando totalmente fria.

- Pronto? Bom, depois que você voltou para casa naquele dia, fui levado ao tribunal e julgado. Fui preso por séculos e pude sair só agora, no entanto com um porém, o de que nunca mais executaria minha função de Amásio; ou seja, ajudar as almas penadas. Vaguei por décadas procurando-te, minha única missão tornou-se encontra-la. Finalmente a encontrei e já vejo que tem algo diferente contigo, sua aura está numa tonalidade e imensidão jamais vista num ser de terceira dimensão. Clarice, você está se tornando um deus e deve estar numa porcentagem alta para tal, logo tem pouco tempo por aqui. Mas isto é algo que você já deve ter concluído, tendo em vista que sua mente deve estar borbulhando de razão, conhecimento, sabedoria e conclusões infinitas.

- Com todo este conhecimento, ainda sim não sei a direção que devo tomar...

- Se está pedindo a minha sugestão, digo-te que conhecimento guardado não servirá para nada, faça o que os grandes gênios fizeram, passe-o para frente.

- Antes eu tenho que terminar algo.

Sem se despedir, ela saiu e voltou a focar no seu objetivo. Eu não vi e nem escutei nada, mas sei que tudo isto aconteceu.

Chegaram ao seu destino, um aeroporto, local de fuga dos sequestradores. Sem nem precisar procurar, ao chegar, ela detectou um deles, teletransportou até ele, olhou em seus olhos e o fez sumir. O mesmo se repetiu para o segundo. Ao teletransportar para o terceiro e mais importante deles, ela simplesmente olhou e nada fez. Não tinha mais sentido apagá-lo da história, seria melhor deixá-lo vagar sem significado.

Ela então pegou telecineticamente o celular dele e, sugando todas as tecnologias que haviam no local começou a criar algo; mas o que seria? Para que serviria?

Ela desaparece! Onde ela está? Para onde ela foi? Será que se teletransportou para algum local?

Transcendência

Ao decorrer deste processo de criação, vejo chegando e parando ao lado dela um ser estapafúrdico, parecendo um espectro e digo:

- Que criatura é essa?! Quem é você?

- Olá, sou Amásio, o amigo da Clarice.

- Ah! Era você então com quem ela estava conversando?! Mas como consigo te ver e ouvi-lo sendo que antes isto não era possível? O que está acontecendo? E o que é isso que ela está criando e para que serve? Onde ela está?

- Como já sabe, ela está virando um deus, você entrou em contato direto com ela, logo, também está. O que ela está criando é um dispositivo de última geração e servirá para passar todo o conhecimento que ela adquiriu. Ela está em toda parte agora.